

RELATO DE CASO: ANESTESIA EM *SAPAJUS SP.* (MACACO PREGO) NA UNIDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFFS

Jean Carlos Boesing¹

Charline Vanessa Vaccarin²

Gustavo Antonio Boff³

Jeancarlo Gross⁴

Leonardo Gruemouskei⁵

Gabrielle Coelho Freitas⁶

Atualmente o aumento dos projetos de conservação e preservação de primatas tem levado a uma crescente demanda dos procedimentos anestésicos nesses animais, levando-se em consideração a agressividade e assim a dificuldade de manipulação no momento de exames clínicos, físicos e complementares (radiológicos, ultrassonográficos e laboratoriais), assim como para procedimentos cirúrgicos. Através do projeto de extensão Serviço de Anestesiologia Animal na Unidade de Medicina Veterinária (UMV) da UFFS, realizou-se a anestesia de um primata do gênero *Sapajus sp.*, popularmente conhecido como macaco-prego, mico-de-topete, prego ou simplesmente mico. O referido animal foi entregue à UMV-UFFS pela Polícia Militar Ambiental do Estado do Paraná, sendo apreendido nos fundos de uma empresa vivendo em condições inadequadas. Para o procedimento anestésico deste animal com peso de 3,650 kg foi administrado a associação de cetamina na dose de 16,2 mg/kg (0,6 mL) e midazolan na dose de 0,7 mg/kg (0,5 mL) pela via intramuscular. Após 1 minuto, o animal apresentou decúbito lateral e tendo decorrido 1 minuto e 45 segundos ocorreu a indução anestésica, dispensando assim, a necessidade de administração de um protocolo específico para indução e manutenção anestésica. Na contenção de animais silvestres, a cetamina é amplamente utilizada, normalmente associada a outros fármacos que diminuam seus efeitos colaterais, principalmente a hipertonia e rigidez muscular. A cetamina promove um estado dissociativo com presença de analgesia somática, aumento da

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza. jeanpzo@hotmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária, (UFFS), Campus Realeza. charline.vanessa@hotmail.com

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária, (UFFS), Campus Realeza. gustavo_boff@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária, (UFFS), Campus Realeza. jeangross@hotmail.com

⁵ Técnico em Anatomia Animal e Patologia Animal do Curso de Medicina Veterinária, (UFFS), Campus Realeza. leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

⁶ Docente Doutora do Curso de Medicina Veterinária, (UFFS), Campus Realeza. gabrielle.freitas@uffs.edu.br

pressão arterial, débito cardíaco e frequência cardíaca. O midazolam é utilizado em associação à cetamina com intuito de promover um adequado miorrelaxamento, reduzindo assim, a hipertonicidade muscular, promovendo ainda tranquilização, hipnose, amnésia, além de possuir atividade anticonvulsivante. Durante o período trans-anestésico efetuou-se o exame físico do animal, colheita de sangue para o diagnóstico de possíveis alterações não encontradas no exame físico, remoção de corrente do pescoço e estudo radiográfico, que não evidenciou alterações. O monitoramento dos parâmetros fisiológicos durante o período trans-anestésico é de extrema importância e tem como objetivo o reconhecimento precoce de problemas, interpretação correta de alterações e intervenção apropriada quando necessário. O sistema cardiocirculatório foi monitorado através da auscultação, mensurando-se a frequência cardíaca, o que resultou em valores próximos a 200 bpm, normais para a espécie. Já o sistema respiratório foi avaliado através da profundidade, ritmo e frequência respiratória pela visualização dos movimentos respiratórios, resultando em média de 53 movimentos por minuto. Concomitantemente, também foi realizada a avaliação da saturação de oxigênio da hemoglobina, fornecida por oxímetro de pulso com transdutor posicionado na língua do animal, a qual resultou em 96% durante o período avaliado. Os problemas mais comuns associados à anestesia são a hipotermia e a recuperação anestésica com episódios de delírio e agitação. Devido a isso, uma fonte de calor deve ser providenciada, no trans e no pós-anestésico, até o animal estar parcialmente recuperado. A anestesia em primatas denota um profundo conhecimento sobre clínica, manejo e fisiologia desta espécie, para que se obtenha um procedimento seguro e com o menor risco possível de complicações e emergências.

Palavras-chave: Extrapolação alométrica. Analgesia. Mico. Anestesia. Animais silvestres. Primata.